



RELATO DE CASO DE UMA GESTANTE DE ALTO RISCO COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Manuella Thallyta Silva¹; Júlia Idalice Goes do Nascimento²; Marco Antônio Fidalgo Amorim³; Érika Michelle Correia de Macêdo⁴.

¹Estudante do Curso de Nutrição da FAVIP/Caruaru; E-mail: manuellats15@hotmail.com, ²Estudante da Pós-graduação em Nutrição – UFPE; ³Docente do Depto de Educação Física – CAV – UFPE; ⁴Docente do Depto de Nutrição – FAVIP. E-mail: michellenutri@hotmail.com

Na gestação ocorrem várias adaptações fisiológicas que afetam o sistema orgânico materno. O ganho de peso adequado, a ingestão de nutrientes, o fator emocional e o estilo de vida serão determinantes para o crescimento e desenvolvimento normal do feto. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença auto-imune que afeta todos os sistemas orgânicos, alterando o metabolismo dos nutrientes, necessidades e excreção. Portanto, uma gestante portadora de LES apresenta requerimentos nutricionais aumentados, mediante as alterações e perdas específicas, sendo classificada como gestante de alto risco. Este estudo se propõe a relatar o acompanhamento nutricional de uma gestante portadora de LES. O estudo foi realizado na unidade de gestação de alto risco do IMIP, no período de dois meses. Gestante de 22 semanas, 24 anos, com LES, nefrite lúpica e doença pulmonar obstrutiva crônica. Foram coletados exames laboratoriais, procedência e condições sócio-econômicas através do prontuário e realizada avaliação nutricional pré-gestacional e atual. Foi obtido também peso fetal pela ultra-sonografia. Paciente procedente de Tupanatinga-PE, reside em casa de alvenaria com fogão à lenha, com renda per capita de 1/2 salário mínimo. Eutrófica antes da gestação (peso: 58,0 kg, Estatura: 1,59cm, IMC: 23,0kg/m²), com ganho de peso excedente (10,0kg=0,8g/kg/semana), o que levou a um sobrepeso gestacional (Peso: 68,1kg, IMC: 27,0kg/m²), com conseqüente estabilização do ganho ponderal adequado. O peso do feto estava adequado à idade gestacional. Os exames laboratoriais mostram presença de anemia. Conduta nutricional: dieta hipossódica, ofertando: 35,9Kcal/kg/dia, com 97,1% de adequação e 93gproteína/kg/dia, com 108,7% de adequação, rica em ferro e vitamina C. Observa-se melhora dos parâmetros bioquímicos e manutenção do estado nutricional através do controle clínico e nutricional no internamento, associado à aderência do tratamento pela paciente.

Palavras-chaves: acompanhamento nutricional; gestante de alto risco; lúpus eritematoso sistêmico